



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo uma notícia, durante os feriados foi frequente a situação de infracções de táxis em Macau e, com a entrada de grande número de turistas no Ano Novo Chinês, a procura de táxis aumentou quer por parte dos turistas quer por parte dos residentes e alguns maus taxistas aproveitaram esta ocasião para enganar passageiros, sem medo nenhum. As recusas de transporte e selecção de passageiros foram bastante frequentes e, na zona dos casinos do Cotai e no posto fronteiriço mais longe, os táxis escolheram passageiros e transportaram numa viagem pessoas que não se conheciam, mas exigiram o pagamento das tarifas totais, em vez de parciais. No 4.º dia do Ano Novo Chinês, encontravam-se longas filas de pessoas nas paragens de táxis dos postos fronteiriços e dos hotéis, mas os táxis eram raros. Pelo contrário, fora desses locais, mas nas suas proximidades, os taxistas baixavam a bandeira e discutiam os preços com os passageiros. Nos feriados, os turistas procuraram transporte, mas não conseguiram entrar nos autocarros por estarem cheios e, por outro lado, como não conheciam Macau por não serem de cá, muitos foram enganados e viram-se forçados a pagar aquilo que alguns maus taxistas pediram. Os taxistas, por seu lado, atreveram-se a escolher passageiros e esquivaram-se a levar idosos e mulheres acompanhadas de crianças. Embora algumas pessoas conseguissem entrar no táxi, exigiram-lhes o pagamento de tarifas excessivas, ou seja, os taxistas não cobraram as tarifas de acordo com o taxímetro e comportaram-se mal. Segundo uma outra notícia, ontem, 4.º dia do Ano Novo Chinês, muitos turistas chegaram a Macau com toda a alegria para passar férias nesta pequena cidade, mas acabaram por ficar indignados por causa do problema de trânsito perturbador. Alguns taxistas que tentaram ganhar muito dinheiro durante o Ano Novo Chinês, em vez de permanecerem na fila onde estavam muitas pessoas à espera de táxi, optaram por baixar a bandeira e procuraram passageiros para exigir altas tarifas. Ocorreu um caso em que o taxista pediu 250 patacas para o percurso entre o hotel "Grand

IE-2014-02-06-Mak Soi Kun (P) CWP-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Lisboa” e as Portas do Cerco e o agente de trânsito executou a lei e apanhou este taxista em flagrante delito. Um residente disse, num programa radiofónico, que lhe tinha sido exigido o pagamento de uma tarifa várias vezes superior ao devido e que tinha ficado bloqueado dentro do táxi até pagar.

Perante os referidos problemas, as autoridades responderam que tinham ouvido as queixas contra o serviço de táxis e iam reforçar o combate a essas infracções, no entanto, devido à limitação de inspectores, não tinha sido possível executar a lei durante 24 horas e, devido também à dificuldade na obtenção de provas e ao baixo valor da multa por prática de infracções, a lei não produz o seu efeito dissuasor. Segundo as respostas das autoridades, apresentadas num programa de rádio, estas estão muito atentas ao problema relacionado com os táxis e têm contactado logo com as vítimas para ficar a par do caso concreto e proceder ao acompanhamento necessário, e, caso se prove a existência de infracções, têm agido de acordo com a lei. Além disso, afirmaram que iam designar mais inspectores para os postos fronteiriços, pontos negros e hotéis, a fim de fazerem patrulhamento a horas diferentes, e que iam combater os casos de tarifas excessivas e recusa de transporte, em conjunto com a PSP, etc. A DSAT salientou que não ia tolerar as infracções dos taxistas e apelou ao sector para não violar a lei.

Segundo outra notícia, perante a confusão das situações relacionadas com táxis, ocorridas nos últimos anos, há necessidade de acelerar o trabalho de revisão do “Regulamento de Táxis”, discutido há alguns anos, de modo a aumentar as respectivas multas com a maior brevidade possível. Considerando a dificuldade da obtenção de provas e o resultado diminuto da execução da lei, o cancelamento das licenças de táxi e o regime de agentes infiltrados são as propostas que merecem a nossa consideração. Embora estas propostas envolvam a exploração do direito ao trabalho e a legalização da obtenção de provas mediante meio secreto, quando a execução da lei não consegue produzir o seu efeito, as autoridades têm que pensar noutros meios de combate mais eficazes, para combater

IE-2014-02-06-Mak Soi Kun (P) CWP-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

situações confusas e orientar o respectivo trabalho de revisão. Segundo uma outra notícia, a sociedade espera que sejam aumentadas as multas às infracções dos táxis mediante a revisão do “Regulamento de Táxis”. Segundo alguns residentes, deve tomar-se como referência o regime de agentes infiltrados adoptado no território vizinho, sendo aplicada uma multa a quem cometer a infracção pela primeira vez e o cancelamento da licença de táxi a quem voltar a cometer nova infracção. Portanto, as autoridades devem reforçar a execução da lei para obter o resultado desejado.

Sendo assim, interpele sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, os táxis pretos recusam transporte, escolhem os passageiros, optam por trajectos mais longos e exigem tarifas excessivas, porque as autoridades não executam a lei com rigor e há falhas no respectivo mecanismo. Vão as autoridades ouvir as opiniões dos residentes para alterar a lei de imediato, por exemplo, introduzindo o regime de agentes infiltrados para combater essas infracções?

2. Alguns residentes apontam que a dificuldade de andar de táxi resulta da falta de rigor na execução da lei por parte das autoridades. Qual é a explicação do Governo sobre este comentário? Pode o Governo responder com prudência às questões colocadas pelos residentes e definir um calendário para combater a confusão das referidas situações?

**O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau**

Mak Soi Kun

6 de Fevereiro de 2014

IE-2014-02-06-Mak Soi Kun (P) CWP-MMC